

**08 a 10
Julho
2017**



CLIP PING

TJ ES

Assessoria de Imprensa e Comunicação Social

Poder Judiciário • Tribunal de Justiça do Espírito Santo



RENATO AMARAL/DIVULGAÇÃO

LAMACHIA discursou no I Encontro de Advocacia do Caparaó e criticou a falta de estrutura do Judiciário no País

Lamachia e Mafra atacam falta de juízes

Presidente da OAB nacional e dirigente do Estado dizem que falta estrutura e que Justiça de primeira instância é lenta e “peça de ficção”

Erick Alencar

O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Claudio Lamachia, e o presidente da seccional do Espírito Santo, Homero Mafra, criticaram a falta de juízes e os altos salários do Judiciário.

“Faltam juízes e servidores em uma grande quantidade de comarcas no Brasil. A OAB tem denunciado isso”, criticou Lamachia durante discurso do I Encontro da

Advocacia do Caparaó, concluído na última sexta-feira.

Lamachia também mirou os altos salários da magistratura, que chegam a ultrapassar o teto constitucional de R\$ 33,7 mil, o que, segundo ele, prova a existência de orçamento. “Sabemos que o orçamento alcança capacidade para produzir remuneração acima do teto”.

Por sua vez, Homero Mafra criticou a morosidade da primeira instância e a chamou de “ficção”. “A Justiça de primeiro grau hoje é de ficção. Há uma triste e dura sensação de que falamos para o vazio, mas falamos para o amanhã”, disse o presidente da OAB-ES.

Em resposta, Sérgio Ricardo de Souza, 1º vice-presidente executivo da Associação dos Magistrados do Espírito Santo (Amages), concordou parcialmente com a falta de juízes e de estrutura.

“Tem parcial procedência pois em diversas unidades existe uma carência em decorrência da falta de recurso. Não podemos negar, porque falta estrutura mesmo”.

Sobre salários acima do teto, Sérgio Ricardo afirmou que desconhece alguém da magistratura que ganhe mais do que o limite. “Eventualmente, algumas pessoas podem receber parcelas indenizatórias, décimo terceiro, gratificação de férias. Isso não está proibido”.

Quanto aos comentários sobre a lentidão e a “ficção” que seria a Justiça de primeira instância, o vice-presidente rebateu: “Não é de ficção. O que acontece é que, por pressão da própria OAB, há um excesso de recursos que não existe em lugar nenhum do mundo”. Procurado pela reportagem, o Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES) não se pronunciou.

Acusado de matar namorada e gravar vídeo de estupro vai a júri no ES

Gabryella Oliveira Bonfim, que tinha 24 anos na época, foi morta a facadas, no bairro Novo México, em Vila Velha, em junho de 2014

O jovem Thiago Rosa do Sacramento, de 28 anos, acusado de estuprar e matar a namorada Gabryella Oliveira Bonfim, vai a júri popular nesta segunda-feira (10), no Fórum de Vila Velha.

A menina, que tinha 24 anos na época, foi morta a facadas, no bairro Novo México, em Vila Velha, em junho de 2014. Antes disso, ela foi estuprada pelo mesmo rapaz, que ainda enviou o vídeo do estupro para a mãe da vítima. Pelo perfil no Facebook, a mãe da vítima comemorou a chegada do dia do julgamento.

“Finalmente chegou no grande dia .Pessoal que Deus ilumine a todos os juízes promotores e jurados que julguem o casa com muito carinho pois Oque houve com a minha filha Gabryella foi um assassinato cruel.O acusado Tiago rosa do sacramento junto com seu amigo Luca Manhães Brício foram calculistas e cruel.

Não me importo com que venham a falar sobre a vida dá Gabryella não me importo ser ela quis ficar com os dois .” Transa “ isso não que dizer nada hoje em dia é coisa tão comum .Mais com tudo isso não que dizer que ela seja uma pessoa s caráter ela assim como qualquer pessoa teve seu momento de fraqueza teve seus erros e final quem não erra ,?? “Que atire a primeira pedra quem nunca pescou “ só pesso que seja julgado a morte em si pois ninguém tem o direito te tira a vida de ninguém oque foi feito com minha linda filha Gabryella foi muito covardia muito maldade Que Deus de toda a sabedoria a todos que vão participar do júri para que a justiça seja feita...”.

Relembre o caso

A jovem, de 24 anos, foi estuprada e assassinada a facadas na noite do dia 23 de junho, no bairro Novo México, em Vila Velha, no Espírito Santo. A ação do crime sexual foi filmada e enviada para o celular da mãe da vítima.

Segundo a polícia, o principal suspeito do crime é o namorado da jovem, um rapaz de 25 anos. O caso foi investigado pela Delegacia de Homicídios e Proteção às Mulheres (DHPM).

De acordo com a polícia, o rapaz ligou para a mãe da jovem momentos antes do crime, dizendo que iria estuprar e matar a namorada. Em seguida, ele enviou um vídeo que registrava a ação para o celular dela.

Na manhã do dia 24, após ver as imagens, a mãe da jovem acionou a polícia. Ao chegarem à casa onde estaria a jovem, os policiais encontraram o corpo dela.

“No vídeo, ele violentava a minha filha e ela só gritava, pedindo para ele parar. Então acionei a Polícia Militar e fui até a casa. Eu cheguei primeiro e percebi que havia uma pessoa lá dentro”, contou a mãe da jovem.

Segundo familiares, os dois namoravam há cinco meses, mas parentes da jovem eram contra o relacionamento porque o rapaz é ex-presidiário e usuário de drogas. Além disso, o suspeito tinha ciúmes da vítima e ela já havia sido agredida por ele.

Suspeito de estuprar e matar ex-namorada em VV será julgado nesta 2ª feira

Gabryella de Oliveira Bomfim Sampaio foi encontrada morta, na casa do suspeito, Thiago Rosa do Sacramento, depois de ter sido degolada e atingida por cinco facadas

Três anos após Gabryella de Oliveira Bomfim Sampaio, de 24 anos, ter sido estuprada e assassinada, o principal suspeito de cometer o crime vai a júri popular. O crime aconteceu no dia 23 de junho de 2014, no bairro Novo México, em Vila Velha.

O julgamento de Thiago Rosa do Sacramento será às 9 horas desta segunda-feira (10), no Fórum Desembargador Afonso Cláudio, em Boa Vista II, também em Vila Velha. O júri popular foi marcado no último mês de maio.

A avó da jovem, Maura de Oliveira Bonfim, disse que a família está confiante quanto à condenação do suspeito. “Infelizmente a Gabryella foi e não volta mais. Mas a gente espera que ele continue preso e pague pelo que fez”, afirmou.

A reportagem do jornal online Folha Vitória tentou contato com o advogado de Thiago e da família de Gabryella, mas as ligações não foram atendidas

O crime

Gabryella foi encontrada morta, na casa do suspeito, depois de ter sido degolada e atingida por cinco facadas. De acordo com a polícia, Thiago mantinha um relacionamento extraconjugal com a jovem. Familiares da vítima disseram, na época do crime, que a relação do casal era conturbada.

Antes do crime, a mãe de Gabryella recebeu um telefonema de Thiago, dizendo que, juntamente com um amigo, estaria estuprando a jovem e que depois iria matá-la. Segundo a polícia, a ação criminosa foi gravada e as imagens foram enviadas para a mãe da vítima.

Um dia após o crime, Thiago foi preso na casa de um amigo. Lucas Manhães Brício, que estaria com o suspeito no momento do crime, também chegou a ser preso, mas foi solto três meses depois. Os dois suspeitos foram autuados por homicídio triplamente qualificado e por estupro.

Em depoimento à polícia, logo após ser preso, Thiago confessou ter matado a jovem. “Simplesmente cometi o crime por causa do que ela fez comigo. Como é que a menina que fala que me ama, minha namorada, abre a janela e se engraça com outro? Ela abriu a janela e se insinuou para outro. Nisso, eu desacreditei, falei que ela não seria doida de fazer isso. Ela me traiu na minha cama, e o ódio tomou conta de mim”, disse.

Acusado de matar ex-namorada em 2014 vai a júri popular

Para assistir ao vídeo da reportagem, clique no link abaixo:

<http://www.folhavoria.com.br/videos/2017/07/1499694543742646494.html>

Acusado de matar ex-namorada em 2014 vai a júri popular

Para assistir ao vídeo da reportagem, clique no link abaixo:

<http://www.folhavoria.com.br/videos/2017/07/1499688782176284252.html>

Quatro em cada 10 agressores não respeitam decisão da justiça

Para assistir ao vídeo da reportagem, clique no link abaixo:

<http://www.folhavoria.com.br/videos/2017/07/1499694303924356805.html>

Decisão sobre progressão de regime de Marcos Itiberê ainda não tem data para sair

Na última terça-feira, o comerciante foi submetido a um exame criminológico e o resultado da perícia ainda será analisado. Ele foi condenado pelo assassinato dos dois filhos

Ainda não há previsão para que a Justiça decida se o comerciante Marcos Itiberê Rodrigues de Castro terá direito a progressão de pena, do regime fechado para o semiaberto. Ele foi condenado, em 2003, a 43 anos e seis meses de prisão, em regime fechado, pelo assassinato dos filhos Gabriela e Marcos, de 8 e 9 anos, respectivamente. O crime aconteceu no dia 3 de maio de 2000, em Vila Velha.

De acordo com o Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), pelo tempo de cumprimento de pena, Itiberê atingiu o direito de ter analisado o seu pedido de progressão e passar a cumprir pena no regime semiaberto.

Na última terça-feira (04), o comerciante foi submetido a um exame criminológico, que é exigido para que o juiz determine se o detento poderá ou não ter progressão de pena. Com base no resultado da perícia, a juíza que está à frente do caso decidirá se o réu poderá passar a cumprir sua pena no regime semiaberto.

No entanto, o Tribunal de Justiça explicou que esse tipo de decisão leva algum tempo, desde a realização do exame até a decisão do magistrado. Segundo o TJES, após o exame, o médico elabora um laudo detalhado, que demora alguns dias para ficar pronto. Em seguida, o processo é remetido, com o laudo, para a juíza, que também pode levar dias para analisar o caso.

O crime

Após ser preso, na época do crime, Marcos Itiberê confessou para a Polícia Civil ter matado os dois filhos e descreveu o crime. Ele disse que pegou as crianças na saída da escola onde elas estudavam, sem avisar à sua ex-mulher, Jânia Carla Colnago de Castro Caiado, que até então tinha a guarda dos filhos.

As crianças foram levadas para o apartamento de Itiberê, onde aconteceu o crime. Em seu depoimento, o comerciante disse que atirou duas vezes em Gabriela e uma em Marcos, no momento em que os dois brincavam embaixo de cobertores. O acusado ainda teria usado um travesseiro para abafar o som dos disparos, saídos de um revólver calibre 38.

Após o crime, Itiberê colocou os corpos dentro de um armário e o lacrou com argamassa, na tentativa de abafar o mau cheiro. Quatro dias depois, os corpos das crianças foram encontrados. Eles estavam envolvidos em cobertores, já em processo de decomposição, segundo a polícia.

Fuga

Em agosto de 2011, Marcos Itiberê fugiu do Instituto de Readaptação Social (IRS), na Glória, em Vila Velha, onde estava detido desde setembro de 2009. Ele cumpria pena em regime fechado na Penitenciária de Segurança Máxima I, em Viana, e foi transferido para o IRS devido a uma decisão judicial.

Itiberê conseguiu fugir após serrar uma grade da cela onde estava e pular a muralha da unidade prisional com o auxílio de uma "teresa" (corda artesanal feita com lençóis).

GIRO RÁPIDO**Foragido é capturado em Domingos Martins**

Um foragido da Justiça foi preso na manhã de ontem, durante uma operação policial, realizada em Domingos Martins, na região serrana do Estado. Sandro Matielo Coleta, de 42 anos, havia escapado de uma unidade do Complexo Penitenciário de Viana (CPV) um dia antes.

A captura aconteceu na estrada de São Paulinho, no distrito de Aracê, zona rural do município. Sandro cumpria pena por homicídio e roubo.

ANTONIO MOREIRA - 25/10/2015

Homem com quatro mandados em aberto é preso em V.V

Para assistir ao vídeo da reportagem, clique no link abaixo:

<http://www.folhavoria.com.br/videos/2017/07/1499688663999971979.html>

TELEXFREE

Clientes vão ter de entrar na Justiça, diz advogado

O advogado Roberto Duarte Junior, um dos responsáveis pela defesa da empresa Ympactus, popularmente conhecida por Telexfree, que foi condenada no último dia 6 a devolver aos divulgadores os valores investidos, afirmou que a empresa não recorrerá da decisão.

Ele diz, ainda, que os interessados em ter o dinheiro de volta poderão ingressar com o pedido desde que comprovem que adquiriram o suposto produto da empresa, a telefonia Voip.

Roberto afirmou que a empresa optou por não recorrer da decisão tomada pela 2ª Vara Cível da Comarca de Rio Branco e que os investidores devem contratar um advogado para entrar com processo na Justiça comum em busca da restituição da empresa, que tem sede no Espírito Santo.

A decisão que afeta a Telexfree foi tomada pela juíza Thais Kalli. Ficou estabelecido que os valores devem ser atualizados monetariamente. A empresa terá 15 dias para começar a pagar os divulgadores que investiram capital.

Só no Estado, são 8 mil pessoas a serem ressarcidas.

NOVA LEI DE PRECATÓRIOS

Herdeiros vão poder sacar dinheiro confiscado

União vai reter R\$ 390 milhões que não foram sacados no Estado, mas beneficiados e familiares podem pedir devolução na Justiça

Caroline Mauri

A União vai confiscar, só no Estado, R\$ 390 milhões após a sanção da lei que devolve aos cofres públicos os precatórios e requisições de pequeno valor (RPV) depositados há mais de dois anos. Esse é o valor que não foi sacado pelos beneficiários.

O valor se refere aos pagamentos de dívidas públicas depositados, só no Estado, para 23.200 aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que não chegaram a sacar. Com a demora do pagamento, muitos desses beneficiários esquecem do dinheiro a receber ou até mesmo chegam a morrer sem sacar.

O advogado previdenciário Geraldo Benício afirmou que essas

pessoas têm direito a requererem a devolução desses pagamentos, incluindo seus herdeiros.

“Nesses casos, os filhos devem encaminhar à Justiça os documentos que comprovam a filiação e a morte do pai ou da mãe para serem habilitados no processo. Depois que o pagamento for determinado pela Justiça, o valor é dividido entre os herdeiros”.

Entretanto, o advogado destacou que muita gente nem sabe que tem dinheiro depositado.

“As pessoas não são notificadas, esse é o problema. A maioria não recebe a informação do pagamento e por isso o dinheiro fica lá tanto tempo”.

PESQUISA

Para saber se tem dinheiro a ser recebido, a pessoa ou o herdeiro deve fazer uma pesquisa pública pelo nome do beneficiários nos tribunais responsáveis e no site da Justiça Federal.

Ao todo, o governo estima que a medida pode representar um impacto positivo superior a R\$ 8,6 bilhões no Tesouro Nacional. De acordo com a lei, pelo menos 20%



GERALDO BENÍCIO disse que beneficiários ou famílias ainda têm direito

do valor confiscado deve ir para “a manutenção e desenvolvimento do ensino”.

O economista e coordenador geral da Faculdade Pio XII, Marcelo Loyola Fraga ressaltou que o valor

é significativo.

“Se esse dinheiro for usado para pautas coletivas, programas sociais, iniciativas que tragam melhorias e movimentação da economia, será muito bem-vindo”.